



# **FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR:**

A Educação Profissional como protagonista

**Carlos André O. Câmara**  
Pró-Reitor de Ensino IFMT

**FORGRAD CENTRO-OESTE**  
**CUIABÁ/MT - 2017**

# FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

## ○ REDE FEDERAL TECNOLÓGICA

- Formação profissional
  - Ensino Superior
    - Tecnólogos
    - Bacharelados
    - Licenciaturas
- Instituto Federal de Mato Grosso
  - Base legal
    - Legislação específica para o ensino superior;
    - **“Organização didática”** (documento de referência interna)



# A ENSINO SUPERIO NO IFMT

- PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO
  - Orienta-se:
    - Observar perfil de ingresso;
    - **Perfil de egresso (mercado do trabalho ou sujeito plural?);**
      - **Qual a intencionalidade ?**
    - Contexto de desenvolvimento (**itinerário formativo**);
  - Também deveríamos orientar:
    - Formação pela pesquisa;
    - Abertura para a extensão;
    - Mobilidade interdisciplinar;
- CURRÍCULO
  - Intencionalidade
  - Conexão com o meio ambiente (explique-se!)
  - Formação identitária;
  - Formação do sujeito crítico;



# UMA PEQUENA OUSADIA TEÓRICA!

- APPLE, M. Ideologia e Currículo (2004)
- Dewey, J. Experiência e educação (2007)



# FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR



# O REAL!

- CURRÍCULOS E PROGRAMAS OBSOLETOS,
- PROFISSIONALIZAÇÃO PREMATURA E EXCESSIVA,

**X**

- VISÃO QUE SE CONSOLIDA INTERNACIONALMENTE
  - Os cursos de nível superior devem ser compostos de ciclos relativamente curtos.



# UM DESAFIO

- **O Conhecimento avança rapidamente e O recorte das profissões é altamente instável:**
  - apenas uma formação com sólida base científica permite que o profissional se adapte eficientemente ao que dele se exige.
- **Problemas cada vez mais temáticos e menos disciplinares:**
  - cursos têm de ser suficientemente flexíveis, estudante deve poder reorientar sua formação no meio do caminho e atravessar as fronteiras tradicionais das disciplinas



# UMA QUESTÃO NO MEIO DO CAMINHO!

- O que significa ser uma **pessoa educada** nos primeiros 25 anos do século **ATUAL**?



# MODELO NOVO (PROPOSTO)

- Solução para acompanhar desenvolvimento científico e tecnológico cada vez mais acelerado:
  - dar formação sólida e diversificada;
  - Rever a carga didática e aproveitar o contexto de ensino;
  - Interdisciplinaridade como pressuposto de superação;
  - Diversificação de ciclos formativos;
  - Avaliação plural e contextualizada.



## FLEXIBILIZAR NA PRÁTICA, REQUER:

- Repensar a fragmentação do currículo pela disciplinaridade;
- Resignificar o currículo pelas partes interligadas;
- Reforma da postura de fazer educação, rever a práxis;



## O QUE É?

- É quando os componentes curriculares previstos em um Projeto Pedagógico, que possibilite formar identidades e subjetividades; formar sujeitos sociais envolvidos com questões culturais , produtivas e políticas.
- Um currículo deve garantir aqueles componentes que formam a identidade. Deve prever a flexibilização de componentes curriculares conexos, correlatos e afins àqueles que são imprescindíveis à formação identitária



# COMO?

- CF/88: autonomia didático-científica, administrativa e de gestão universitária;
- PNE;
- Flexibilização na organização dos cursos;
- Rompendo a cultura da tradição que burocratiza os cursos e se torna incongruente com a atual realidade;



# BASE DA FLEXIBILIDADE

- Articulação teoria-prática;
- Ensino-aprendizagem centrado na produtividade dos sujeitos envolvidos;
- Formação integrada à realidade cultural, econômica e social;
- Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Interdisciplinaridade aberta;
- Permeabilidade às informações, conhecimentos, saberes e práticas;
- Vistas para uma educação continuada.



## QUE RESULTADO ESPERAR

- Articular domínio específico, domínio prático e domínio ético com a formação identitária e subjetiva de sujeitos da educação formal.
- Romper com a linearidade positivista na produção e organização dos saberes humanos.
- Superar o fordismo epistêmico, baseado na especialização estrita, rumo à uma formação híbrida e aberta à articulação entre domínio específico e domínios mais amplos requeridos pela ação humana no mundo.



- Para que informações, conhecimentos e saberes sejam vistos na perspectiva da provisoriedade e reconstrução contínuas.
- Para se aprender a aprender sozinho e de maneira solidária, cooperativa.
- Superar o modelo curricular [GRADE], dando ao estudante o direito de intervir na escolha do percurso curricular e formativo que deseja realizar na universidade.



# O QUE O CURRÍCULO TEM?

**A intencionalidade**



OBRIGADO!



## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1994.

APPLE Michael W; BEANE, James. Lições das escolas democráticas. In: \_\_\_\_\_(Org.). Escolas democráticas. São Paulo: Cortez, 1997.

CORREA, Wilson. **Flexibilização Curricular**: O que? Como? Para que? palestra proferida no CFP em 30.03.2010.

GALLO, S. "Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade". Impulso, v. 10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GOODSON, Ivor. Currículo, narrativa e o futuro social. Revista Brasileira de Educação, vol.12, n.35, p. 241-252, 2007.